

PARECER Nº 547, DE 2016 DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, SOBRE PROCESSO RGL 207/2016

Por intermédio do ofício CECR 2204/2015 , o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo enviou a esta Casa cópia de documentos relativos ao contrato celebrado entre DAEE e a empresa Enterpa Engenharia Ltda.

Publicado o v. Acórdão de fls. 26 (DOE 12/11/2015) foi a documentação autuada e remetida à Comissão de Finanças e Orçamento.

Compete agora a esta Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento apreciar o exame da matéria, na forma estabelecida pelo artigo 239 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Os autos tratam de contrato e aditivos celebrados entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE e a empresa Enterpa Engenharia, pelo regime de empreitada, por preços unitários e globais, dos serviços de desassoreamento do Rio Tiete, em pontos críticos, no trecho compreendido entre a Barragem Edgar de Souza até a Ponte Rodoanel Mário Covas.

Recorreu o DAEE contra o acórdão da E. Primeira Turma do Tribunal do TCE, quando foram julgados irregulares os termos aditivos ao contrato (julgado regular) firmados em 31/05/10 e 08/07/10; decisão essa fundamentada na não observância da aplicação do limite de 25% como base de cálculo para os contratos de prestação de serviços, mais precisamente, quanto ao alcance da expressão valor inicial atualizado do contrato, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 65 da Lei nº 8666/93, ou seja, o cálculo do limite legal deve tomar como base o valor inicial atualizado do contrato, sem os acréscimos advindos das prorrogações.

Na Sessão realizada em 30/09/2014, o Tribunal Pleno conheceu do recurso Ordinário e rejeitou os argumentos apresentados, negando provimento e mantendo a decisão recorrida.

Na condição de relator, em análise dos autos, vejo-me compelido a concordar com as razões aduzidas pelo E. Tribunal de Contas, vez que restou comprovado que ocorreram os acréscimos de 46,88% (Termo Aditivo de 31.05.10) e de 64% (Termo Aditivo de 08.07.10), tomando-se por base o valor inicial atualizado do contrato sem os acréscimos decorrentes das prorrogações, contrariamente ao disposto na Lei de Licitações acima referida, bem como estão em contrariedade ao repertório jurisprudencial do Tribunais de Contas do Estado de São Paulo e da União.

Observei, porém, que o contrato se encontra exaurido, situação que impossibilita a esta Casa tomar as providências previstas no § 1º do artigo 33 da Carta Paulista. Assim, manifesto minha concordância com a posição adotada pelo E. Tribunal de Contas, opinando pela seguinte conclusão:

a - oficiar à Procuradoria Geral do Estado e ao Ministério Público anexando cópia desse expediente;

b - arquivamento dos autos.

É o parecer.

a) Léo Oliveira – Relator

Aprovado como parecer o voto do relator, que reconhece a decisão do TCE, propõe envio de ofício ao MP e à PGE, com posterior arquivamento dos autos.

Sala das Comissões, em 30/3/2016.

a) Mauro Bragato – Presidente

Mauro Bragato – João Paulo Rillo – Teonílio Monteiro da Costa – Coronel Camilo – Cezinha de Madureira – Vaz de Lima – Léo Oliveira – Orlando Bolçone

PARECER Nº 548, DE 2016 DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, SOBRE O PROCESSO RGL Nº 248, DE 2016

Através do ofício CGCRRM nº 196/2016, o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE, enviou a esta Casa de Leis cópia de documentação relativa ao contrato (de 29/04/2009) celebrado entre a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE e a Construtora Cronacon Ltda., objetivando a reforma de prédio escolar, construção de ambientes complementares e sala de aula em estrutura pré-moldada de concreto com fornecimento, instalação, licenciamento e manutenção de elevador na E.E. Profª Maria Luiza de Andrade Martins Roque, na Capital, no valor de R\$3.613.886,72 e prazo inicial de vigência de 540 dias e de execução de 390 dias – postergados para 660 e 510 dias, respectivamente (TC-18018/026/09).

Em seguida, foi a documentação autuada e remetida à Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para ser apreciada, conforme previsto no § 2º do artigo 31 e no artigo 239, caput, todos dispositivos do Regimento Interno Consolidado.

Da leitura dos autos e dos documentos presentes no site do TCE, depreende-se, em suma, que aquela Corte de Contas apontou que a FDE desclassificou as 2 melhores propostas por considerar seus preços unitários inexequíveis, apesar do preço global por elas apresentado estar em conformidade com os limites exigidos no edital. Portanto, a FDE deixou de selecionar a proposta mais vantajosa à Administração, ferindo, assim, o princípio da economicidade.

Visto que as justificativas divulgadas pela origem não foram acolhidas por aquele Tribunal, em Sessão de 12/07/2012, a 2ª Câmara do TCE julgou irregulares a licitação e o contrato, e ilegal o ato determinativo da despesa recorrente (fls. 9).

Inconformada, a FDE interpôs recurso ordinário na tentativa de reverter a sentença recorrida. Porém, em Sessão de 20/08/2014, o E. Plenário do TCE conheceu do recurso ordinário e rejeitou as explicações apresentadas, mantendo integralmente a sentença recorrida (fls. 17).

Salientamos ainda que, em Sessão de 23/06/2015, a 2ª Câmara do TCE considerou irregulares os termos aditivos assinados em 01/03/2010 e 21/05/2010, e tomou conhecimento dos termos de recebimento provisórios e definitivos (de 2009 e 2010), às fls. 25.

Assim, visto que o termo de recebimento já foi expedido, entendemos que o referido contrato se encontra exaurido, situação que impossibilita esta Casa de tomar a providência prevista no § 1º do artigo 33 da Carta Paulista, ou seja, sustá-lo. Tal dispositivo constitucional dispõe que, “no caso de contrato, o ato de sustação será adotado diretamente pela Assembleia Legislativa que solicitará, de imediato, ao Poder Executivo as medidas cabíveis.”

Diante do exposto após a remessa de ofícios com cópia deste parecer à Procuradoria Geral do Estado e ao Ministério Público, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, propomos o arquivamento deste Processo RGL nº 248, de 2016.

a) Coronel Camilo - Relator

Aprovado como parecer o voto do relator, que reconhece a decisão do TCE, propõe envio de ofício ao MP e à PGE, com posterior arquivamento dos autos.

Sala das Comissões, em 30/3/2016.

a) Mauro Bragato – Presidente

Mauro Bragato – Coronel Camilo – João Paulo Rillo – Teonílio Monteiro da Costa – Cezinha de Madureira – Orlando Bolçone – Léo Oliveira – Vaz de Lima

DESPACHOS

PROJETO DE LEI Nº 166, DE 2015

DESPACHO

Desentranhe-se o PL nº 424, de 2015, e o PL nº 1600, de 2015, do PL nº 166, de 2015, para tramitação autônoma.

Em 31/3/2016.

a) Fernando Capez - PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 216, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada, nos termos do artigo 176, caput, do Regimento Interno.

Arquive-se.

Em 21/03/2016.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 217, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada, nos termos do artigo 176, caput, do Regimento Interno.

Arquive-se.

Em 21/03/2016.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 81, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada.

Arquive-se.

Em 21/03/2016.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 200, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada, nos termos do artigo 176, caput, do Regimento Interno.

Arquive-se.

Em 30/03/2016.

a) FERNANDO CAPEZ – Presidente

(Republicado por ter saído com correção no D.A.L. de 31/03/2016)

Comissões

COMUNICADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMACAO

COMUNICAO

COMUNICO aos Senhores Deputados abaixo relacionados, membros deste Órgão Técnico, a realização de uma Reunião Ordinária dia 06/04/2016, quarta-feira, às 11:00 horas, no Plenário D. Pedro I, com a finalidade de deliberar sobre a pauta anexa, ouvir o Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Prof. Dr. José Goldemberg, em cumprimento ao disposto no art. 52-A, § 4º da Constituição do Estado de São Paulo, e tratar de outros assuntos de interesse da Comissão.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Barros Munhoz	PSDB	Celso Giglio
Luiz Fernando Machado	PSDB	Roberto Engler
Mauro Bragato	PSDB	Roberto Massafera
Carlos Neder	PT	José Zico Prado
Cezinha de Madureira	DEM	
Orlando Bolçone	PSB	Caio França
Reinaldo Alguiz	PV	Chico Sardelli
Davi Zaia	PPS	Fernando Cury
	PEN	Paulo Correa Jr
Delegado Olim	PP	Antonio Salim Curiati
Rafael Silva	PDT	

Sala das Comissões, em 30/03/2016.

Deputado Orlando Bolçone

Presidente

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMACAO

1ª Reunião Ordinária 06 de Abril de 2016 às 11:00 horas no Plenário D. Pedro I.

Presidente: Deputado Orlando Bolçone

1 - Projeto de lei 533/2013 - Deputado Alcides Amazonas - Autoriza o Poder Executivo a alterar a denominação da "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo" para "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Caio Prado Junior". - Deputado Davi Zaia - Ciência do Vencedor

Item 2 - Requerimento do Deputado Carlos Neder - requer a aprovação da realização de evento, com apoio da Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Públicos de Pesquisa e das Fundações Públicas, com o objetivo de tomar conhecimento do novo Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e discutir suas consequências no Estado de São Paulo, propondo sejam convidados o Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Celso Pansera; o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e Vice-Governador, Dr. Márcio França; o Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Dr. Fernando José Gomes Landgraf; o Deputado Federal autor do substitutivo ao Projeto de Lei 2177/2011, Sr. Sibá Machado; a Superintendente Jurídica da Universidade do Estado de São Paulo (USP), Dra. Maria Paula Dallari Bucci; o Presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC), Dr. Joaquim Adelineo de Azevedo Filho; e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (SINTPq), Dr. Régis Norberto Carvalho.

Debates

21 DE MARÇO DE 2016 12ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 70 ANOS DA FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS.

Presidente: RITA PASSOS

RESUMO

1 - RITA PASSOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que o Sr. Presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene, a requerimento da deputada Rita Passos, na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Homenagear os 70 anos da Fundação Dorina Nowill para Cegos". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo; a quem tece agradecimentos. Anuncia a exibição de vídeo institucional da Fundação Dorina Nowill para Cegos e a apresentação musical pela Camerata da Polícia Militar.

2 - REGINA FÁTIMA CALDEIRA DE OLIVEIRA

Coordenadora de revisão da Fundação Dorina Nowill para Cegos, membro do Conselho Mundial do Braille e do Conselho Ibero-Americano do Braille, em nome dos clientes e colaboradores da Fundação, cumprimenta as autoridades presentes. Lembra sua entrada na Fundação, aos oito anos de idade, seis meses depois de ter perdido a visão. Ressalta seu orgulho e felicidade por fazer parte desta Fundação. Menciona sua lembrança de um lugar encantado, com sons agradáveis e das máquinas que produziriam os livros que povoariam sua infância. Cita sua determinação e o apoio da família e dos colaboradores da Fundação para que seu sonho se tornasse realidade. Relata que, após a saída do Ensino Médio retornou à Fundação para que iniciasse sua inserção no mercado de trabalho. Diz ter sido contratada para trabalhar como telefonista na própria Fundação. Destaca sua alegria em retribuir tudo que recebeu da instituição. Discorre sobre suas experiências, representando a Fundação Dorina Nowill nacional e internacionalmente. Homenageia Dorina Nowill e todos que colaboraram com ela na construção deste trabalho. Agradece a deputada Rita Passos e esta Casa. Afirma que sua história de vida se confunde com a história de muitas outras pessoas que fizeram parte desta fundação.

3 - MARTA SUPLYCY

Senadora, parabeniza Regina Fátima Caldeira de Oliveira pelo comovente depoimento. Destaca a importância da oportunidade. Parabeniza a deputada Rita Passos e o presidente desta Casa, Fernando Capez, pela homenagem à Fundação Dorina Nowill para Cegos. Ressalta os serviços de excelência prestados pela Fundação. Discorre sobre as dificuldades passadas por qualquer instituição para manter e expandir o trabalho. Cumprimenta as autoridades presentes. Explica que foi aprovada internacionalmente, lei na qual os direitos autorais de qualquer produto que beneficie pessoas com deficiência visual serão quebrados. Afirma ser necessário que 20 países ratifiquem e sancionem esta lei nas suas Casas Legislativas para que a mesma seja válida. Informa que em 13 países já foi aprovada. Pede ajuda e o apoio de Ika Fleury, presidente do Conselho Curador da Fundação Dorina Nowill para Cegos, para conseguir que os sete países restantes ratifiquem esta lei, para que qualquer material possa ser impresso em Braille. Ressalta que a lei é inédita e auxiliará toda a comunidade que necessita deste auxílio, aumentando o acesso à informação. Destaca a necessidade das pessoas com deficiência terem oportunidades e possibilidades. Agradece todos os presentes na cerimônia.

4 - MARIANNE PINOTTI

Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, cumprimenta a deputada Rita Passos e as autoridades presentes. Elogia o discurso de Regina, que brindou a todos com um sentimento de que estão no caminho correto, buscando fortalecer as pessoas com deficiências, e quebrando todas as barreiras para tal. Defende a vida plena e a contribuição das pessoas com deficiências para a sociedade. Parabeniza Regina e todos os colaboradores da Fundação Dorina Nowill. Lembra emenda constitucional que permite que estes cidadãos sejam plenos de direitos. Menciona a colaboração das instituições que abrigam estas pessoas, colaborando para a construção de vidas plenas e felizes. Parabeniza todas as pessoas que possuem deficiências. Afirma que o poder público tem a obrigação de construir um País melhor para todas estas pessoas. Comenta que a Prefeitura de São Paulo busca aumentar os volumes em Braille nas bibliotecas, assim como os livros em áudio. Destaca o trabalho da senadora Marta Suplicy na aprovação da lei para que as pessoas com deficiência tenham acesso pleno a Cultura. Agradece o governador Luiz Antônio Fleury Filho por ter iniciado o trabalho das secretarias para pessoas com deficiência. Cita sua aproximação com Ika Fleury para construir os projetos da secretaria. Informa que hoje é o Dia Internacional da Síndrome de Down. Deseja força para todos que trabalham nesta fundação.

5 - LUIZ ANTÔNIO FLEURY FILHO

Governador do Estado de São Paulo no período de 1991 a 1995, cumprimenta a deputada Rita Passos, as autoridades presentes e esta Casa por promover esta sessão de homenagem a Dorina Nowill. Cita a presença de ex-presidentes da Fundação, que contribuíram excepcionalmente para que a mesma pudesse chegar até aqui. Diz que Ika, sua esposa, sempre o fez acompanhar todas as iniciativas da Fundação. Lembra que em 1991 o seu governo foi o primeiro na história que teve projetos voltados para as pessoas com deficiência, já que nesta época não se falava destas pessoas com cidadania plena. Diz ter conhecido Dorina Nowill nesta época. Afirma que ela enxergava com o coração e a mente muito além do seu tempo, já que ainda nos anos 40 defendia os direitos humanos. Afirma que a memória de Dorina deve ser cultuada por todos, sendo a melhor maneira a dedicação cada vez maior à Fundação, fazendo com que ela seja uma referência para todos. Menciona o discurso da primeira oradora, Regina, que emocionou todos os presentes, falando de suas dificuldades, oportunidades e conquistas, sempre com perseverança e trabalho. Cita a presença de meninas que conheceu na AACD, que hoje se tomaram artista plástica e advogada. Demonstra sua fé no futuro. Afirma que Dorina Nowill é um exemplo e que estará sempre presente na Fundação, inspirando todos nós.

6 - ENCARNACIÓN LEMONCHE

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de homenagens, pela Sra. Ika Fleury, com leitura de breve histórico dos homenageados à: Adriana Rocha, Adelaide Padilha e Tomás Carvalho, "in memorian" à Sra. Adelaide Reis Magalhães, presidente da Fundação no período de 1946 a 1951; ao Sr. Cristiano Nowill, "in memorian" à Sra. Dorina de Gouvêa Nowill.

7 - CRISTIANO NOWILL

Filho de Dorina Nowill, cumprimenta as autoridades presentes. Diz que, como filho de Dorina Nowill, aprendeu a respeitar as pessoas com deficiência. Menciona os ex-presidentes da Fundação, com quem conviveu desde criança. Afirma que onde tiver a Fundação nunca haverá escuridão. Agradece a lembrança e parabeniza a Fundação Dorina Nowill.

8 - ENCARNACIÓN LEMONCHE

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de homenagens, pela Sra. Ika Fleury, com leitura de breve histórico dos homenageados à: Maria Real Vicente de Azevedo, em nome do Sr. João da Cruz Vicente de Azevedo, presidente da Fundação Dorina Nowill, na gestão 1991 a 2000; ao Sr. Roberto Faldini, presidente da Fundação Dorina Nowill, na gestão 2000 a 2003; ao Sr. Carlos Alberto Lancellotti, presidente da Fundação Dorina Nowill, gestão 2004 a 2009; e ao Sr. Alfredo Weiszflog, presidente da Fundação Dorina Nowill, gestão 2011 a 2014.

9 - PRESIDENTE RITA PASSOS

Afirma que completar 70 anos de vida não é fácil para as pessoas, e muito menos para as fundações. Destaca a coragem e a ousadia de Dorina Nowill, que em 1946 montou uma fundação para tratar de um assunto que muitas pessoas achavam desnecessário. Discorre sobre a perda da visão de Dorina Nowill aos 17 anos, e toda a sua luta e coragem para montar esta Fundação com o objetivo de ajudar milhares de pessoas. Ressalta o grandioso trabalho dos colaboradores da Fundação, que é

hoje reconhecida fora do Brasil, ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento. Agradece todas as pessoas que fazem parte da Fundação. Diz serem pessoas motivadas e abençoadas. Parabeniza Ika Fleury por seu trabalho. Diz ter conhecido Dorina Nowill, uma pessoa sempre animada, com visão da alma e do coração. Menciona diversos projetos de lei, de sua autoria, que contribuem para a melhoria de vida das pessoas com deficiência. Diz que o nome de Dorina Nowill não deve jamais ser esquecido.

10 - IKA FLEURY

Presidente do Conselho Curador da Fundação Dorina Nowill para Cegos, agradece a deputada Rita Passos e o governador Fleury, que disse ter feito muito pelos deficientes em seu governo. Cumprimenta as autoridades presentes. Relata que Dorina Nowill foi dirigente da Fundação por mais de 50 anos, sempre lutando pelos direitos humanos, sem perder a vontade de sonhar e lutar. Diz ser Regina também um exemplo de luta e de vida. Lê a história de Dorina Nowill, desde a perda de sua visão aos 17 anos e vários dos desafios superados por elas. Lembra o dia 11 de março de 1946, no qual foi registrada a Fundação Dorina Nowill, com o objetivo maior de facilitar a inserção das pessoas com deficiência visual na sociedade. Discorre sobre o crescimento da Fundação e de sua influência nas leis nacionais; informou que na década 90 a Fundação foi a maior produtora de livros em Braille. Agradece todos que participam da Fundação, oferecendo oportunidades desde crianças até os idosos. Convida a todos para participar desta história.

11 - PRESIDENTE RITA PASSOS

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Rita Passos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ENCARNACIÓN LEMONCHE - Bom dia, senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Neste momento, daremos início à sessão solene com a finalidade de homenagear os 70 anos da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Convido para compor a Mesa de trabalhos a Exma. Sra. Rita Passos, deputada estadual; a Sra. Ika Fleury, presidente do Conselho Curador da Fundação Dorina Nowill para Cegos; o Exmo. Sr. Luiz Antônio Fleury Filho, governador de São Paulo na gestão 1991-1995; a Exma. Senadora Marta Suplicy.

Chamamos também a Exma. Sra. Marianne Pinotti, secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, representando o Exmo. Prefeito da cidade de São Paulo, Sr. Fernando Haddad. Chamamos também o Prof. Dr. Antonio Vargas de Oliveira Figueira, diretor executivo da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, representando, neste ato, o magnífico reitor da USP, Prof. Marco Antonio Zagó.

Com a palavra, a nobre deputada Rita Passos.

A SRA. PRESIDENTE - RITA PASSOS - PSD - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e Senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Fernando Capez, atendendo solicitação desta deputada, com a finalidade de comemorar os 70 anos da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Convido todos os presentes para, em pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do sargento Gleidson Azevedo.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE - RITA PASSOS - PSD - Esta Presidência agradece à Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Comunico aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia no dia 26 de março, sábado, às 21 horas: pela NET, canal 7; pela TV Aberta, canal 61.2; e pela TV Vivo digital, canal 185.

Registramos aqui mais uma vez a presença de Felipe Sígollo, secretário de estado adjunto de Desenvolvimento Social. Seja bem-vindo. Também agradecemos as presenças do Sr. Arthur Roquete de Macedo, conselheiro do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior; de Ester Rosemberg Tarandach, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social; de Ney Cardoso, representando o deputado estadual Antonio Salim Curiati; e de Helvécio Siqueira de Oliveira, representando o presidente da Fiesp, Paulo Skaff.

Assistiremos agora à apresentação do vídeo institucional da Fundação Dorina Nowill Para Cegos.

- É feita a exibição de vídeo.

A SRA. PRESIDENTE - RITA PASSOS - PSD - Ouviremos agora a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo realizar uma apresentação musical.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - RITA PASSOS - PSD - Esta Presidência agradece a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo pela bellissima apresentação. Neste momento, convidamos a Sra. Regina Fátima Caldeira de Oliveira, coordenadora de revisão da Fundação Dorina Nowill para Cegos, membro do Conselho Mundial do Braille e do Conselho Ibero-Americano do Braille, para receber sua homenagem.

A Sra. Regina Fátima falará em nome dos clientes e colaboradores da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

A SRA. REGINA FÁTIMA CALDEIRA DE OLIVEIRA - Exma. Deputada Rita Passos; senhores deputados; autoridades presentes; Sra. Ika Fleury, presidente do Conselho Curador da Fundação Dorina; Sr. Ademir Filho, superintendente da Fundação; senhores homenageados; senhores conselheiros; amigos; e colegas da Fundação, bom dia.

Ao me preparar para pronunciar estas breves e singelas palavras, vi-me diante de um dilema. Embora convidada para falar em nome dos colaboradores, toda vez que eu tentava iniciar um parágrafo, vinha-me à mente a lembrança daquele distante fevereiro em que, aos oito anos de idade, seis meses depois de ter perdido a visão quase por completo, entrei na então Fundação para o Livro do Cego no Brasil, levada pela mão carinhosa e protetora de minha mãe.

E por que a lembrança daquele momento mágico? Mesmo evocado com frequência, nunca deixa de me causar muita emoção. Acabei optando por iniciar por ele esta minha fala, afinal, não tivesse o momento mágico acontecido e não tivéssemos, eu e minha família, sido acolhidas com tanto carinho e competência por tantos colaboradores da Fundação, eu não estaria hoje aqui, orgulhosa e feliz por fazer parte da história desta instituição.